

## PORTFÓLIO GLOBAL DO SER HUMANO

Roberto Antonio Deitos<sup>1</sup>

Poema I – em muitas palavras

Muitas classificações  
ações pré-fixadas  
cotações nos índices oficiais  
os indicadores de evolução  
revelam os níveis de pobreza nacional e mundial  
infundáveis somas sobre os seres humanos  
seus usos rentáveis  
nos cálculos de rentabilidade global.

Números crescentes e descrentes empilhados  
nos tabuleiros das pesquisas governamentais  
aumentam as estatísticas do combate a pobreza  
nos informes das agências internacionais  
números incontáveis das somas econômicas  
e dos desejos financeiros insaciáveis.

O foco da focalização na pobreza  
revela a pobreza focalizada  
nos princípios da desigualdade  
níveis de pobreza  
como criação natural  
a vida vira uma peça mercantil  
vendida como uma mercadoria.

Justificada a classificação da pobreza  
procura-se quem é mais pobre na pobreza  
nos níveis da pobreza classificada  
aparecem medidas de desigualdade consentida  
que revelam a negação do ser humano  
como um baú em desuso de números amontoados.

Das necessidades humanas  
os indicadores falam pouco  
expressando erros técnicos

---

<sup>1</sup> rdeitos@uol.com.br

ou complexas análises econômicas  
que não conseguem calcular  
a vida em números.  
A vida fica em desuso  
Submetida como consumo  
fruto expandido da acumulação do capital.

Necessidades humanas remetidas ao desuso  
no portfólio das desigualdades sociais  
como coisas insignificantes de seres descartados  
como se fossem coisas inúteis  
que passeiam sem destino  
no deserto da desumanização  
tratadas como um cuspe da civilização do capital  
portfólio global do ser humano.

*Poema II – algumas palavras*

Muitas classificações  
indicadores de evolução  
sobre os seres humanos  
nos cálculos de rentabilidade global  
nos tabuleiros das pesquisas  
a vida vira uma peça mercantil  
como um baú em desuso de números amontoados  
ou complexas análises econômicas  
a vida em números  
necessidades humanas remetidas ao desuso  
como se fossem coisas inúteis  
tratadas como um cuspe da civilização do capital  
portfólio global do ser humano.

*Poema III – poucas palavras*

Classificações  
indicadores  
sobre os seres  
cálculos  
tabuleiros  
pesquisas  
peça mercantil  
números amontoados

complexas análises  
necessidades humanas  
remetidas ao desuso  
coisas inúteis  
tratadas como um cuspe  
portfólio global.

*Poema IV – menos palavras*

Seres humanos  
peça  
números  
análises  
necessidades  
desuso  
inúteis  
cuspe  
global.

*Poema V – quase sem palavras*

Humanos  
desuso  
global.

*Poema VI – duas palavras*

Desuso  
global.

*Poema VII – uma palavra*

Humanos?